

CURSO NORMAL SUPERIOR COM MÍDIAS INTERATIVAS - FORMATURA

Autoridades já nominadas, senhores, senhoras, pais e familiares, minhas queridas afilhadas.

Esta formosa cidade de vida vivida, porque Coronel Vivida, estas belíssimas pessoas cheias de alma e coração, porque professoras, eu já as conhecia, pela telinha, repletas de graça e de mil saberes.

E, virando o vivido pelo avesso, emociono - me, hoje, aqui presente.

Minhas afilhadas, as emoções que sentimos através das *janelas de cristal*, foram tão fortes, tão cálidas que nos permitiram, vocês e eu, construir uma rede de sentimentos.

Sentimentos que aproximaram a palavra, aproximaram os olhares, aproximaram os gestos, aproximaram as diferenças - por isso nos amamos.

Nos amamos porque bem-aventuradas fomos e somos, na bem-aventurança do novo, do imprevisível, do desafio; desafiamo-nos na busca de uma nova ética: aprender a ser, de uma nova política: aprender a conviver, de uma nova estética: a estética da sensibilidade.

Sensíveis fomos, e pela qualidade de nosso diálogo, tornamo-nos sujeitos históricos.

Passamos para a história, sim: vocês, como acadêmicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa, nós, como docentes do Curso Normal Superior com Mídias Interativas e a UEPG. Passamos para a história da educação deste país, porque abrimos as *janelas de cristal*, como um único amanhecer, um oriente primeiro de uma nova era.

Era das mil possibilidades de uma educação à distância: *do longe que ficou perto, da virtude virtual embalando a rede do conhecimento*.

Neste embalo, vocês vivenciaram momentos de saber e não saber, de medos e dificuldades, de práxis e de vitórias. Mas com certeza, o que as emocionava era aquela coisa clandestina de Clarice Lispector - a Felicidade. Assim, espero que vocês possam dizer em outros tantos momentos: Foi uma fase muito gostosa!

Fase muito gostosa foi para a professora Neuza Helena, também, porque descobri que posso educar, ser professora, mergulhar no conhecimento com o outro e sensibilizar pela voz, pelo olhar, pelo gesto, mesmo à distância.

Lembro e acolho, neste momento, as palavras do meu grande mestre, o pedagogo do Bom Senso, Celéstin Freinet:

"As crianças têm necessidade do p, o do pão do corpo, do pão do espírito. Mas necessitam, ainda mais, do teu olhar, da tua voz, do teu pensamento e da tua promessa".

Queridas afilhadas, que esta voz seja sempre o pano de fundo em seus corações.

Parabéns mestras de hoje, parabéns mestras das *janelas de cristal* e, obrigada - mil vezes obrigada, pela emoção e pelo carinho da homenagem. Tenho muito orgulho em ser a paraninfa de cada uma de vocês, professoras.

Neuza Helena P Mansani
29/08/03

28/08/03